

Opiniãoanálise

“Consórcio intermunicipal” nos trilhos



A Rumo Logística não está interessada em uma representativa parcela da malha ferroviária gaúcha, que já está sob responsabilidade da própria empresa. E a razão é muito simples: esses trechos não geram lucro, e, portanto, não são atraentes para novos investimentos em modernização e ampliação. O estado questiona a eventual falta de demanda e o debate vai se estender e encher páginas de jornais. Mas há um porém que impacta o Vale do Taquari. O trecho entre Colinas e Estrela, que conecta o complexo portuário de Estrela com a malha gaúcha, está nesta indigesta parcela de trilhos subutilizados. Aliás, tal trecho

foi praticamente abandonado pela empresa privada nos últimos anos, foi duramente atingido pelas enchentes, e está muito pior se comparado às condições em que foram entregues à concessionária. Portanto, e no mínimo, a Rumo Logística precisa devolvê-lo à região nas mesmas condições de outrora. E se porventura o trecho não gera lucro à empresa, é preciso pensar um novo modelo de concessão e/ou parceria. E uma das sugestões avaliadas pelo Estado – e de difícil implementação – é a criação de um “consórcio intermunicipal” para assumir a bronca e recolocar nos trilhos os vagões comerciais e, claro, os recentes passeios dos trens turísticos.

Governador em Arroio do Meio

Pouco mais de sete meses após a tragédia de setembro, o governador em exercício Gabriel Souza (MDB) visita a cidade de Arroio do Meio nesta sexta-feira para inaugurar 28 casas temporárias. A construção é fruto da cooperação tripartite entre secretarias estaduais; a iniciativa privada, por meio do Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS); e o governo de Arroio do Meio. As unidades habitacionais provisórias foram construídas utilizando materiais doados por empresas do ramo da construção civil associadas à entidade. O evento com o chefe do Executivo estadual inicia às 10h, na Rua 28 de Novembro, bairro Novo Horizonte.



rodrigomartini@grupoahora.net.br

RODRIGO MARTINI

Novos secretários e as eleições



Prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP) participou diretamente da escolha dos novos secretários de Obras e de Meio Ambiente, Günther Meyer e Everson Marques Araújo. Não por menos, as indicações não geraram ruídos entre os partidos coligados – ou “pré-coligados”. Especialmente com o PL, que até então coordenava o setor de Meio Ambiente por meio do hoje pré-candidato a prefeito, Luís Benoit. Aliás, uma nova parceria entre o PP e o PL está cada vez mais próxima de ser consolidada. Lembrando que o PP também almeja apoio do PSDB e do Republicanos.

Migrações empresariais pós-enchente

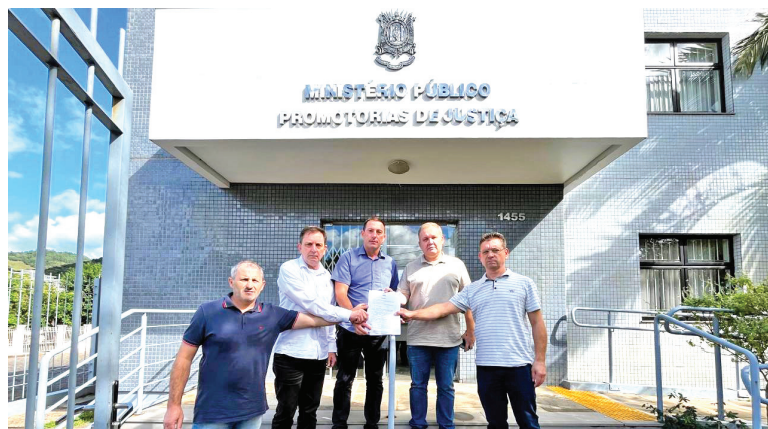
Após a transferência das empresas STW e Vidraçaria Lajeadense, especialmente, a Sorvetes Gemelli, uma empresa genuinamente lajeadense e que completa 54 anos em setembro, também projeta a construção de uma nova sede após as trágicas e históricas enchentes de setembro e novembro de 2023. Para tal, a direção da indústria busca fechar uma permuta com o poder público municipal para incorporar ao patrimônio privado uma área lindeira ao Distrito Industrial, no bairro Centenário, localizada ao lado de um imóvel que já pertence à Gemelli. E certamente não vai faltar esforços do Executivo e do Legislativo para também auxiliarem neste novo empreendimento.

TIRO CURTO



- Ainda sobre os trilhos da Ferrovia do Trigo, a Amturvaes acompanha os debates entre a Rumo Logística e o governo estadual. A entidade luta para o estado abraçar o projeto do Trem dos Vales como produto turístico. Com os passeios regulares, estima a associação, será possível incrementar algo próximo a R\$ 30 milhões anuais na economia local só com a venda dos bilhetes.
- Em Estrela, o PRD (fusão dos extintos partidos PTB e Patriotas) anuncia uma agenda pública nesta sexta-feira. Na programação, encontro com o prefeito Elmar Schneider (MDB) e posse do Diretório Municipal, que terá Airtton Engster dos Santos como o presidente, Ricardo Wagner como “presidente de honra”, e Günther Wagner como “embaixador”.
- Ex-prefeito de Imigrante e ex-secretário de Saúde de Estrela, Celso Kaplan (PP) deve anunciar na sexta-feira o futuro na política. Ele convocou os apoiadores do PP de Imigrante para conversar sobre a pré-candidatura a prefeito no município.
- Em Encantado, a ex-secretária de Educação, Stefanie Casagrande, assumiu a função de Gestora de Inovação. Ela também é cotada para concorrer a vereadora em outubro.

Renovação polêmica



Vereadores de Encantado questionam a ausência de debate no plenário da câmara acerca da renovação de contrato com a Corsan/Aegea. Chefe do Executivo, Jonas Calvi (PSDB) afirma que é prerrogativa do governo municipal renovar ou não o acordo. Ou seja, não seria necessário o aval do Legislativo. Por outro lado, alguns parlamentares questionam a afirmação e foram ao Ministério Público questionar a legalidade do processo de renovação. Segundo eles, uma lei municipal de 2007 exige que “a prorrogação do contrato de programa para a prestação de serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário só se efetivará mediante autorização do Poder Legislativo”.

TCE cobra listas de espera na educação

O Tribunal de Contas do Estado (TCE) emitiu ofício aos gestores públicos com alerta sobre a necessidade de divulgação da lista de espera por vagas nos estabelecimentos de educação básica da rede de ensino estadual e municipal, incluindo as creches. O documento destaca a exigência da lei federal nº 9.394/96 que obriga a referida transparência, a ser elaborada por unidade escolar e em ordem de colocação. Conforme o ofício, é recomendável a inclusão da data do pedido e o número do protocolo da solicitação. Também deve ser disponibilizada no site/portal oficial do município a listagem geral consolidada onde constará o total de vagas faltantes na rede escolar.



economianegócios

Chiamulera e Gemelli preparam ampliação das fábricas em Lajeado

Empresa do ramo de bebidas investe em pavilhão industrial e prepara entrada no mercado de vinagre e álcool perfumado. Gemelli Sorvetes deve trocar o Centro por área no distrito industrial

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

LAJEADO

Consolidadas no mercado e com projetos para aumento da produção, a Bebidas Chiamulera e Gemelli Sorvetes avançam na construção de novas fábricas em Lajeado. Os dois investimentos ocorrem com apoio do governo municipal. O movimento das duas empresas, parte de realidades distintas. Enquanto a indústria de bebidas prospecta a entrada em novos mercados, a marca de sorvetes vislumbra o aproveitamento de terreno que possui no Centenário aliada a saída do prédio no Centro, inundado nas últimas enchentes.

Nesta semana, os vereadores

autorizaram o incentivo em 306 horas-máquina para construção de um pavilhão industrial pela Chiamulera, às margens da RSC-453 no bairro Floresta. De acordo com o engenheiro do projeto, Norberto Ferri, a estrutura será erguida ao lado de onde a empresa possui a locação de outro pavilhão de 2.777 m². O novo complexo terá três mil metros quadrados e servirá, em um primeiro momento para armazenagem de garrafas de vidro e futuramente na produção de álcool perfumado e vinagre. Uma projeção inicial é que o pavilhão fique pronto em até 12 meses.

Gemelli no distrito industrial

Instalada em um prédio na rua Borges de Medeiros, no Centro, a empresa Gemelli Sorvetes negocia com o governo uma mudança para o distrito industrial no bairro Centenário. O vereador Mozart Lopes (PP) relatou a intenção do governo em conceder uma área atualmente destinada aos papeleiros para que a empresa possa construir um complexo industrial mais amplo. “Fui eu quem colocou os papeleiros ali e estamos analisando outros lo-



Gemelli busca novo espaço para ampliar capacidade de produção

cais para eles”, explica.

Conforme o diretor executivo da empresa, Nilson Gemelli, além da estrutura ser atingida pela enchente na área central, o espaço de 3,8 mil m² está 100% ocupado, o que impede a possibilidade de ampliação. “Precisamos de uma área de 10 mil m² para seguir em desenvolvimento e quem sabe aumentar o tamanho da nossa empresa”, pontua.

A área no Centenário fica em conjunto com um terreno que a empresa possui e não utiliza atualmente, com cerca de quatro mil m². Mesmo com as tratativas em andamento, Nilson não acredita que uma obra para nova fábrica possa iniciar antes de dois anos. “Mesmo assim a gente não abre conversas com outras cidades, mesmo com propostas recebidas seguidamente para se instalar em outros municípios. Nós temos uma ligação histórica com Lajeado e a área adquirida, precisamos somente deste incentivo”, conclui.

Sobre as empresas

Fundada em 1986, a Bebidas Chiamulera teve sua origem ligada à produção de aguardente de cana. No início, tinha atuação regional. Aos poucos, porém, ampliou a área de abrangência para todo o RS e, em seguida, chegou também aos estados de Santa Catarina e Paraná.

Nos últimos anos, a empresa mantém um ritmo de expansão. No ano passado, foi uma das empresas agraciadas com o prêmio Exportação RS, pela quarta vez consecutiva. Na última lista das 100 empresas com maior Valor Adicionado Fiscal (VAF) de Lajeado, apareceu na 31ª colocação.

A Gemelli Sorvetes surgiu em 1995, mas ligação da família com o mercado em que atuam iniciou em 1970 com uma fábrica em Santo Ângelo. Hoje são cerca de 60 funcionários, se considerar o período de maior produção.

Município prepara ampliação de parque

Com negociação em andamento de mais sete hectares, complexo situado na divisa com Cruzeiro do Sul, às margens da RSC-453, terá cerca de 20 hectares

Henrique Pedersini
henriquepedersini@grupoahora.net.br

LAJEADO

O governo de Lajeado encaminha nos próximos dias para câmara uma proposta de ampliação do parque de eventos, situado às margens da RSC-453, no limite entre Lajeado e Cruzeiro do Sul. O modelo prevê uma permuta de áreas com o proprietário de sete hectares do terreno que fica aos fundos do espaço público e que possui pouco mais de 13 hectares.

O anúncio das negociações foi feito nessa terça-feira, 16, na sessão da câmara de vereadores por Mozart Lopes (PP), ex-líder de governo e que ocupou provisoriamente a vaga de Isidoro Fornari Neto.

Mozart sugere um investimento amplo do governo no local, com aquisição de outros dois lotes de 15 hectares para totalizar um espaço com 50 hectares com capacidade para atender a demanda de rodeios, eventos esportivos e feiras como a Expovale e Construmóvil. “É lá que deve ser o parque de eventos e Lajeado sonhar com um projeto grande como tem Venâncio Aires e Santa Cruz do Sul. Agora com a rotatória o acesso é mais fácil”, analisa.

Conforme Mozart, há negociações com a administração de Cruzeiro do Sul para asfaltamento da rua Henrique Eckhardt, que dá acesso ao local onde ocorre atualmente evento de esporte a motor e rodeios.

O vereador Deolí Gräff (PP) acompanha as negociações e revela que há tratativas para parte do pagamento ser feito com a destinação de terrenos e quantia em dinheiro.



Permuta com o município de Lajeado permite ampliação de área da Bebidas Chiamulera

DEBATE

LAJEADO

Um novo olhar sobre os bairros

Horário: das 20h às 21h

Ouçã na Rádio A Hora e assista pelas nossas plataformas digitais.

Apresentação: Mateus Souza

REALIZAÇÃO:

GRUPCA HORA

IMOJEL

Construtora e Incorporadora

NESTA QUINTA

18/4

Jardim do Cedro e Santo Antônio: desafios, anseios e potencialidades



ANDRÉA RECKIEGEL, diretora do CIEP Santo Antônio



LUCIANA ARAÚJO, presidente da Associação de Moradores do Santo Antônio



MARINO BARCÉ, presidente da Associação de Moradores do Jardim do Cedro



SOLANGE KUNRATH, coordenadora do Programa Somar, do Pacto pela Paz

Realização

IMOJEL
Construtora e Incorporadora

GRUPPO HORA

Construção de quadras esportivas em praça cria divergências no Centenário

Associação de Moradores alega que município não executa projeto da forma como havia sido definida em reunião. Proposta prevê um campo com grama sintética e também espaços para a prática de vôlei

LAJEADO
Um novo olhar sobre os bairros

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

A reforma de uma área de lazer para a prática esportiva no bairro Centenário gera dúvidas e descontentamento em moradores. No centro da polêmica, estão o ma-



DIVULGAÇÃO

Trabalhos iniciaram em março, mas obra não agradou moradores

terial utilizado para a obra na área situada às margens da rua Cecília Meireles e também a falta de espaço para a promoção de eventos comunitários.

Máquinas começaram a trabalhar no local há cerca de três semanas. Segundo a presidente da Associação de Moradores do Bairro Centenário, Raquel da Rosa, a execução, até o momento, está em de-

sacordo ao que havia sido tratado com o governo municipal, em reuniões ocorridas nos últimos meses.

Um dos pontos de maior preocupação é a colocação de cordões de concreto cercando as quadras. Raquel lembra que havia solicitado a utilização de grades. “Comentaram que sairia caro e então colocariam aquelas telas de rede e nós concordamos. Mas, quando

começaram, vimos que seria com esses cordões. Não tem como jogar futebol ou vôlei assim”, frisa.

Segundo Raquel, este mesmo material causou um acidente em outra pracinha nas proximidades do bairro. “Um menino quebrou o dedo no domingo em outro campo e solicitamos para que tirassem e não colocassem nesta obra nova”.

Esportes diversos

A reformulação da praça faz parte de uma proposta do Executivo de ampliar a prática esportiva nos bairros, sem a necessidade de deslocamento para locais como o Parque dos Dick. Raquel lembra que a comunidade esperava há anos por investimentos nesta área, mas a expectativa deu lugar a frustração.

O espaço, assim que concluído, prevê quadras de areia para prática de vôlei e também um campo sintético para futebol 7, modelo semelhante ao executado em ou-

tros bairros. No entanto, uma das críticas é que este campo “invade” a pista de caminhada e um espaço que era usado para eventos.

“Nosso descontentamento ocorre porque não seguiram nosso projeto. Está sendo feito ao contrário do que combinamos. Só queremos que façam da forma que havia sido alinhado. As pessoas que sentam ali para tomar chimarrão e confraternizar vão ficar aonde?”, lamenta. Raquel comenta que a entidade projeta um evento alusivo ao Dia das Mães no local. “Mas acho que vamos cancelar”.

Conversa

As tratativas para a construção das quadras e instalação do campo sintético ocorreram ainda durante o período em que Fabiano Bergmann era secretário municipal de Obras e Serviços Urbanos.

Hoje, quem responde pela pasta é Günther Meyer. Procurado pela reportagem, ele afirma que pretende se reunir com a Associação de Moradores na próxima semana para verificação do andamento dos trabalhos.



RAQUEL DA ROSA
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CENTENÁRIO

Juntos, criamos uma Lajeado melhor.

Nestes quatro anos de Pacto pela Paz, milhares de pessoas estiveram conosco nessa jornada, participando de projetos de prevenção da violência e aprendendo sobre a importância do diálogo e da comunicação não violenta.

“Poder colaborar com o Pacto Lajeado pela Paz é muito gratificante, pois, a cada projeto desenvolvido nas comunidades da cidade, a gente se depara com alguém que se qualificou através dele. Recentemente pude contribuir no programa Família na Roda e é lindo ver o empenho dos profissionais realizando o monitoramento e auxiliando no resgate das famílias. Um trabalho de casa em casa que vem reestruturando a vida em alguns bairros mais vulneráveis.”

Tiago Guerra – Diretor da Agência de Desenvolvimento e Inovação Local (Agil), instrutor e estúdio de Comunicação Não Violenta (CNV) e facilitador de Círculos de Construção de Paz.

Sobre o Pacto Lajeado pela Paz:

Mais de 15 mil pessoas já foram impactadas por ações do Pacto desde 2019.

Programas estimulam a convivência, o diálogo e o respeito para formar adultos melhores.

O Pacto só é possível porque conta com apoio de órgãos federais, estaduais e municipais, entidades, empresas, escolas e comunidade. Todos são importantes.



@pactolajeadopelapaz



PREFEITURA DE
LAJEADO

@prefeituralajeadors

Q engenho de ideias

é pela paz

políticacidadania

Excesso de fios em postes segue sem solução em Lajeado

Além da poluição visual, eles representam risco para pedestres e veículos

Bianca Mallmann
biancamallmann@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O excesso de fios em postes segue causando problemas em Lajeado. Além da poluição visual, eles representam risco para pedestres e veículos.

Nesta semana, um incêndio atingiu a fiação suspensa na rua Sabiá, no bairro Universitário, em Lajeado. Os bombeiros foram acionados para controlar a situação, que causou risco a residências próximas ao sinistro. Após, equipes foram acionadas para conserto da rede.

Em outro ponto do bairro Americano, na Rua Almirante Barroso, a empresa concessionária da energia elétrica fez a troca de um poste. O resultado são fios soltos e caídos na calçada, ou emaranhados.

Conforme Júnior Bohn, CEO da FBNet, não há um procedimento específico para denunciar estes cabos caídos. Para ajudar na identificação da empresa responsável por cada cabo, eles devem estar identificados com uma etiqueta. Nela consta número de contato para comunicar o problema.

Raquel Schwambach, diretora da Brasrede, explica que nos casos de fogo na fiação, a culpa do incidente não é dos cabos de fibra.

“A fibra não é condutora. Ela queima porque houve uma outra descarga elétrica, o rompimento de cabo da baixa ou alta tensão, ou ainda um problema na iluminação pública. É muito errada essa visão de que os provedores de internet são os culpados”, explica.

Poste Limpo

A provedora de internet Brasrede é uma das integrantes do projeto “Poste Limpo”. Conforme a sócia e diretora-financeira e vice-presidente da Associação dos Provedores de Serviços e Informações da Internet (InternetSul), Raquel Schwambach, a empresa possui desde 2022 uma equipe focada na limpeza de fiação em postes.



A concessionária troca o poste, abraça toda essa fiação, rompe muitos fios, amarra em um ponto de ancoragem e deixa lá.”

RAQUEL SCHWAMBACH
DIRETORA DA BRASREDE

“E estamos preparando uma segunda equipe, porque a gente não vence o serviço. Quando termina o serviço em uma rua, já trocaram mais um poste em outro local. Além de outros casos, como caminhões que arrancam a fiação”, conta.

Conforme Raquel, o mesmo problema é registrado em todo o país. Segundo ela, um dos principais problemas é quando a concessionária de energia faz a troca de poste e não instala o novo no mesmo lugar.

“A concessionária troca o poste, abraça toda essa fiação, rompe muitos fios, amarra em um ponto de ancoragem e deixa lá. Além de romperem vários cabos e causarem a fiação solta que as pessoas enxergam na rua, causa um dano econômico muito grande para as fornecedoras de internet que precisam fazer a troca de todo esse

equipamento”, diz. Para ela, ações individuais não são suficientes para resolver a poluição visual. É preciso um trabalho em conjunto entre empresas provedoras, concessionária, administração pública municipal e Ministério Público.

Startup OganizaCabos

Uma startup de Lajeado busca minimizar o aspecto visual dos fios na cidade. A “OrganizaCabos” foi idealizada por Júnior Boh, Cassiano Nunes da Silva e Fernando Pinto Crossetti. O negócio visa melhorar a organização de fios e cabos em postes urbanos.

Na prática a proposta é instalar mini-suportes entre os postes para apoiarem os cabos. As peças que formam um sistema que organiza os cabos em um espaço de aproximadamente dez centímetros

“Deve ser algo funcional e prático, para os provedores manterem a organização. Chegamos nessa solução que não existe hoje no mercado e por isso solicitamos a patente. Ela deve agradar a população com uma organização melhor dos cabos, esteticamente. E deve ser aceito pelas concessionárias de energia, não fugindo muito das normas que hoje existem”, diz.

Bohn projeta que o produto deve ser oferecido para o mercado por um custo acessível e de fácil instalação. Em 30 dias deve iniciar a produção e instalação.

BIANCA MALLMANN



Após troca de postes, equipes de empresas provedoras de internet trabalham no conserto da fiação emaranhada

DIVULGAÇÃO/REPRODUÇÃO



Proposta da startup “OrganizaCabos” busca melhorar o aspecto visual dos fios na cidade

Exemplo em Venâncio Aires

Em Venâncio Aires, ações visam recolher fios inativos na cidade. Os trabalhos são realizados em parceria entre a Prefeitura, RGE Distribuidora de Energia e empresas provedoras de internet. Os mutirões iniciaram em março do ano passado, atuando em locais apontados pelos parceiros e ainda localidades sugeridas pela população.

“É importante porque além de promover mais segurança, espe-

cialmente a pedestres e motociclistas, também resulta em uma aparência mais bonita das ruas, retirando os fios que ficam soltos nos postes ou ainda nas calçadas”, destaca o coordenador da ação, Eduardo Luft.

Novas ações devem acontecer ao longo do ano. A população é convidada a enviar informações de onde existe a demanda. A comunicação pode ser feita através do WhatsApp (51) 99910-9500, com o endereço e, sempre que possível, uma foto do local.

Instalação, manutenção e conserto

Coifa, Depurador, Fogão, Cooktop, Lava Louça, Forno Elétrico

Side By Sider, Freezer, Cervejeira, Purificador, Ar Condicionado, Aspirador de Pó

Adega, Lavadora de Roupas, Secadora de Roupas, Lava e Seca, Refrigerador, Micro-Ondas

(51) 3726-3309
klimacoldrefrigeracao.com.br
Av. João Alberto Schmidt, 730 - Montanha, Lajeado

Panasonic Electrolux HOMECO SAMSUNG Midea Springer Carrier LG TRANE DAIKIN GREE Consul BRITANIA BRASTEMP FUJITSU

Klima Cold
REFRIGERAÇÃO E CLIMATIZAÇÃO